

Investigação Científica nas Ciências Humanas 3

Marcelo Máximo Purificação
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

Investigação Científica nas Ciências Humanas 3

Marcelo Máximo Purificação
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
162	<p>Investigação científica nas ciências humanas 3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcelo Máximo Purificação. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Humanas; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-718-5 DOI 10.22533/at.ed.185191710</p> <p>1. Ciências humanas. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro *Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*, tem por objetivo alargar o diálogo entre pesquisadores e difundir trabalhos desenvolvidos nessas áreas do conhecimento.

Uma obra constituída de 29 artigos, de autores e instituições de diferentes regiões do país que abordam temas diversos e perpassam com maestria importantes discussões das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Nesse sentido, este livro está organizado em duas seções. A primeira composta por 15 artigos que versam sobre as Ciências Humanas estabelecendo liames com temas como: arte, didática, ensino, formação de professores, política educacionais, evasão escolar, fracasso escolar, entre outros.

A segunda seção composta por 14 artigos, estabelece uma relação dialógica com temas interdisciplinares discutidos a partir da lupa das Ciências Sociais Aplicadas e das condições humanas na perspectiva social, a saber: instituições sociais, organizações, inclusão social, desenvolvimento sustentável, bem-estar, tecnologias, dentre outros.

Nos artigos desta coletânea, o leitor poderá identificar que os autores lançam diferentes olhares sobre temas que são amplamente discutidos nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, numa linguagem acessível, deixando perceber o gosto e o valor da atitude de pesquisar.

Esperamos que a aproximação das temáticas dos artigos com os contextos sociais e com as relações do cotidiano, possa inspirar você leitor/a à reflexão, no intuito de compreender seus contextos, (inter)agir sobre os mesmos.

Uma excelente leitura!

Marcelo Máximo Purificação

SUMÁRIO

PARTE I – CIÊNCIAS HUMANAS

CAPÍTULO 1	1
A ARTE NÃO TRADUZ O VISÍVEL, MAS TORNA VISÍVEL	
Aline do Carmo	
DOI 10.22533/at.ed.1851917101	
CAPÍTULO 2	13
A DIDÁTICA DESENVOLVIDA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CONTRIBUI PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS	
Leandro Moreira Maciel Maria Laura Brenner de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.1851917102	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA HOSPITALAR PARA ALUNOS EM TRATAMENTO INTENSIVO	
Julia Pereira Luciane Madeira Motta Tavares Terezinha Richartz	
DOI 10.22533/at.ed.1851917103	
CAPÍTULO 4	33
A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO EM CONFLITOS EMOCIONAIS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	
Manfred Toninger Andreia Cristiane Silva Wiezzel	
DOI 10.22533/at.ed.1851917104	
CAPÍTULO 5	45
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS COM A LITERATURA INFANTIL PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO	
Ana Carolina Batista Gisele Kühn Haddad João Derli de Souza Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1851917105	
CAPÍTULO 6	57
ESTUDO SOBRE ERGONOMIA APLICADA AO DESIGN DE VESTUÁRIO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADE SENSORIAL	
Raysa Ruschel Soares Lívia Accioly Menezes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1851917106	

CAPÍTULO 7	63
EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS NA ESCOLA JOSÉ PIO DE SANTANA IPAMERI GOIÁS (2016)	
Maira Aparecida Brandão de Freitas Marilena Julimar Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.1851917107	
CAPÍTULO 8	82
EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA	
Débora da Costa Pereira Fábio André Hahn Marcos Clair Bovo	
DOI 10.22533/at.ed.1851917108	
CAPÍTULO 9	96
LETRAMENTO DIGITAL NA BNCC: CULTURA VIRTUAL NAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Amanda de Jesus Oliveira Santos Xavier Luciana Nogueira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1851917109	
CAPÍTULO 10	106
O SUJEITO E O OBJETO DO FRACASSO ESCOLAR: CULPA DE MUITOS, RESPONSABILIDADE DE POUCOS	
Débora Nogueira de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.18519171010	
CAPÍTULO 11	117
O TRATAMENTO DADO PELAS ESCOLAS AOS ALUNOS ORIUNDOS DE FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS	
Camila Aparecida Tavares Terezinha Richartz	
DOI 10.22533/at.ed.18519171011	
CAPÍTULO 12	127
PROMOVENDO O EMPODERAMENTO DA LÍNGUA INGLESA E DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Albene Cássia Dantas Gama Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.18519171012	
CAPÍTULO 13	133
SEMIÓTICA DISCURSIVA NA ANÁLISE DE UM CARTAZ DO VESTIBULAR DA UEG: A QUESTÃO DO SENTIDO	
Jorge Lucas Marcelo dos Santos Maria Eugênia Curado	
DOI 10.22533/at.ed.18519171013	

CAPÍTULO 14	146
UTILIZAÇÃO DE MATERIAL MANIPULÁVEL NO ENSINO DE PRISMAS RETOS	
Nayara Borges de Oliveira Corrêa	
Rosemeire Terezinha da Silva	
Robson Lopes Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.18519171014	
CAPÍTULO 15	157
AS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES QUE SE ABREM NO ATO DE EDUCAR COM A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIAS ATIVAS	
Lucimara Glap	
Luiz Edemir Taborda	
Luana Eveline Tramontin	
Sani de Carvalho Rutz da Silva	
Antonio Carlos Frasson	
DOI 10.22533/at.ed.18519171015	
PARTE II – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
CAPÍTULO 16	166
A GRAMÁTICA EMOCIONAL DO ENVELHECIMENTO E AS DISPOSIÇÕES SOCIAIS DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	
Angela Elizabeth Ferreira de Assis	
DOI 10.22533/at.ed.18519171016	
CAPÍTULO 17	179
A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA MELHORA DA AUTOESTIMA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA COM CÂNCER	
Daniele Taina de Melo França	
Luís Sérgio Sardinha	
Valdir de Aquino Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.18519171017	
CAPÍTULO 18	199
A IMPORTÂNCIA DO BIG DATA NAS ORGANIZAÇÕES	
Yasmin Teles Dos Santos	
Elisabete Tomomi Kowata	
DOI 10.22533/at.ed.18519171018	
CAPÍTULO 19	206
A OBSERVAÇÃO RELACIONAL COMO TÉCNICA DE PESQUISA SOCIAL	
Nildo Viana	
DOI 10.22533/at.ed.18519171019	
CAPÍTULO 20	219
AS CONCEPÇÕES DE ALMA EM AVICENA E O QUE SE SUCEDE DO “EXPERIMENTO MENTAL DO HOMEM SUSPENSO NO AR”	
Jonathan Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.18519171020	

CAPÍTULO 21	230
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM HANSENÍASE E PERCEPÇÕES DE SEUS FAMILIARES	
Luana Nepomuceno Gondim Costa Lima Carina Cavalcanti Nogueira Lopez	
DOI 10.22533/at.ed.18519171021	
CAPÍTULO 22	239
DIREITO E ARTE: A PERFORMANCE <i>RHYTHM 0</i> DE MARINA ABRAMOVIC E O PRINCÍPIO DA INDISPONIBILIDADE DA VIDA	
Yohana Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.18519171022	
CAPÍTULO 23	251
INTERFACES ENTRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TURISMO SOCIAL – O CASO DO FESTIVAL ROTA DOS SABORES EM CORONEL FABRICIANO (MG)	
Betinna Almeida de Tassis	
DOI 10.22533/at.ed.18519171023	
CAPÍTULO 24	258
LEMBRANÇAS DE DONA ZITA: UMA PESQUISA DE HISTÓRIA DE VIDA	
Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama	
DOI 10.22533/at.ed.18519171024	
CAPÍTULO 25	270
MEMÓRIAS DOS ADULTOS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS RIO GENIPAÚBA ABAETETUBA PARÁ: MOTIVOS QUE CULMINARAM PARA INTERRUPTÃO DOS ESTUDOS NO PASSADO E PERSPECTIVAS DE RETORNO NO PRESENTE	
Thiago Maciel Vilhena Raiane Ribeiro Cardoso Francilene Farias Valente Ana Marcia Gonzaga Rocha Marlea de Nazaré Sobrinho Costa Holdamir Martins Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.18519171025	
CAPÍTULO 26	283
O CONCEITO DE IDEOLOGIA NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	
Abigail Ferreira Campos	
DOI 10.22533/at.ed.18519171026	
CAPÍTULO 27	291
O USO DA ENTREVISTA COMO TÉCNICA DE COLETA DE DADOS EM DISSERTAÇÕES DA ENFERMAGEM	
Cristiane Lopes Amarijo Aline Belletti Figueira Alex Sandra Ávila Minasi	
DOI 10.22533/at.ed.18519171027	

CAPÍTULO 28	299
PROJETAR PARA O BEM-ESTAR: BREVE ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM OS BENS MATERIAIS	
Maria Carolina Frohlich Fillmann	
Ulisses Filemon Leite Caetano	
Jéssica Collet	
DOI 10.22533/at.ed.18519171028	
CAPÍTULO 29	317
REFLEXÕES SOBRE O CONSUMO DE ARTESANATO NA INTERNET	
Nicole Rochele Cardoso Brancher	
DOI 10.22533/at.ed.18519171029	
SOBRE O ORGANIZADOR	329
ÍNDICE REMISSIVO	330

EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Débora da Costa Pereira

IFPR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Ivaiporã – Paraná

Fábio André Hahn

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná
Campo Mourão – Paraná

Marcos Clair Bovo

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná
Campo Mourão – Paraná

RESUMO: Considerando que toda pesquisa de qualidade deve ser precedida de uma investigação sobre o estado atual da produção acadêmica da área de interesse para expor claramente uma problemática condizente com as discussões pertinentes do campo de investigação, o primeiro passo desse texto é expor a relevância da investigação sobre a questão da evasão escolar, um problema que assola a educação brasileira. Portanto, o estudo objetiva analisar o panorama atual das pesquisas referentes à temática da evasão nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do estado da arte referente ao objeto. O corpus de análise desse estudo compreende 13 dissertações defendidas entre 2014 e 2019, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Dentre os resultados encontrados foi possível categorizar as

temáticas mais trabalhadas, as problemáticas que nortearam às pesquisas, os objetivos, as metodologias e os instrumentos utilizados em cada contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Estado da Arte. Evasão. Ensino Técnico Integrado.

EVASION IN INTEGRATED MIDDLE LEVEL TEACHING: A MAPPING OF ACADEMIC PRODUCTION

ABSTRACT: Considering that all quality research should be preceded by an investigation of the current state of the academic production of the area of interest to clearly present a problem consistent with the relevant discussions of the field of research, the first step of this text is to expose the relevance of research on the issue of school dropout, a problem that plagues Brazilian education. Therefore, the study aims to analyze the current panorama of the researches related to the topic of evasion in technical courses integrated to High School. For this, a bibliographical research was carried out on the state of the art concerning the object. The corpus of analysis of this study comprises 13 dissertations defended between 2014 and 2019, available in the Catalog of Thesis and Dissertations of Capes. Among the results found, it was possible to categorize the most worked themes, the issues that guided the

research, the objectives, the methodologies and the instruments used in each context.
KEYWORDS: State of Art. Evasion. Integrated Technical Teaching.

1 | INTRODUÇÃO

Toda pesquisa de qualidade deve ser precedida de uma investigação sobre o estado atual da produção acadêmica da área de interesse para expor claramente uma problemática condizente com as discussões pertinentes do campo de investigação, uma vez que, por meio desse levantamento prévio, é possível analisar o que vem sendo produzido, de que forma, e principalmente quais possibilidades em que a pesquisa pode contribuir para a verticalização das discussões de determinada área da ciência.

A partir dessa ideia e considerando a importância da realização de estudos sobre a questão da evasão escolar, que é um problema que assola a educação brasileira, esse estudo procura problematizar a seguinte questão: Qual panorama atual da produção acadêmica acerca da evasão escolar nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio?

Portanto, o objetivo desse estudo é analisar pesquisas realizadas referentes à evasão escolar nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, a fim de compreender o panorama atual da temática. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do estado da arte referente ao objeto. O corpus de análise desse estudo compreende 13 dissertações defendidas entre 2014 e 2019, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Este artigo é resultado de uma pesquisa desenvolvida para o trabalho de avaliação final da disciplina Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar, do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD) da Unespar – Universidade Estadual do Paraná está dividido em três momentos: (i) a produção científica revisitada; (ii) procedimentos de busca e identificação dos trabalhos no catálogo de teses e dissertações da Capes e (iii) semelhanças e divergências nos resultados das pesquisas.

2 | A PRODUÇÃO CIENTÍFICA REVISITADA

O contexto social atual que vivemos é marcado por constantes mudanças, definido por Zygmunt Bauman (2001, p. 19) como “Modernidade Líquida”, o que nos remete à ideia de dinamismo, quebra de fronteiras e de paradigmas preestabelecidos. Para Bauman (2001), “o ‘derretimento dos sólidos’, traço permanente da modernidade, adquiriu, portanto, um novo sentido, e, mais que tudo, foi redirecionado a um novo alvo” (BAUMAN, 2001, p. 12).

No campo da ciência, essa “liquidez” também traz mudanças de paradigmas. Edgar Morin (2005, p. 16), chama a atenção para isso ao fazer a seguinte consideração

à ciência clássica: “Essa ciência libertadora traz, ao mesmo tempo, possibilidades terríveis de subjugação. Esse conhecimento vivo é o mesmo que produziu a ameaça do aniquilamento da humanidade”. Para o autor é preciso mudar o pensamento engessado de que só um tipo de ciência é benéfico ou aceitável, “pelo contrário, há que, desde a partida, dispor de pensamento capaz de conceber e de compreender a ambivalência, isto é, a complexidade intrínseca que se encontra no cerne da ciência”.

A autora Denise Najmanovich (2008) corrobora com as ideias de Bauman (2001) e Morin (2005), no que diz respeito a essa liquefação do mundo moderno e dos paradigmas da ciência e destaca o conceito de rede enquanto ponto central nas ciências naturais e sociais. Segundo a autora,

El nuevo milenio nos ha encontrado en pleno proceso de “licuación”. Las estructuras sociales y conceptuales de la modernidad están en plena transformación. Se trata más bien de una mutación en nuestra forma de concebir el conocimiento y en nuestra concepción del mundo y de nosotros mismos. Asistimos y participamos de cambios notables en la epistemología que han acompañado y se han nutrido del cambio paradigmático en las ciencias. Nuevas metáforas han ido dando forma a nuestra experiencia del mundo, entre las que se destaca la noción de “red” que hoy ocupa un lugar central en la producción de sentido tanto en las ciencias naturales como en las sociales. (NAJMANOVICH, 2008, p. 150).

Dentro desse contexto de rede, a interdisciplinaridade tem grande relevância. Olga Pombo (2005) corrobora em certos aspectos com os autores supracitados e ressalta a importância de se analisar um mesmo objeto por diferentes olhares no contexto científico atual. A autora reconhece a importância do processo analítico da ciência moderna, porém alerta que “[...] se não podemos esquecer, diminuir, negar os benefícios da ciência moderna, tanto em termos de compreensão do mundo como de melhoria das nossas próprias vidas, isso não pode ser impeditivo do reconhecimento dos custos que a especialização trouxe consigo”. (POMBO, 2005, p.7).

Com isso é preciso entender a ciência como algo dinâmico, não acabado, sem verdades absolutas ou incontestáveis. Não significa dizer que existe um novo método, ou que não exista um método, ou que tudo deva ser desaproveitado. O que se defende é que cada pesquisa realizada apresenta resultados pontuais de acordo com os vários fatores predominantes em um dado momento e contexto, considerando a visão do pesquisador e do objeto pesquisado em questão, de modo que, sempre existirão lacunas a serem preenchidas com novos estudos, em outros tempos, contextos e visões. Fato que respalda a importância do estado da arte. De acordo com Carla Angelucci, Jaqueline Kalmus, Renata Paparelli e Maria Patto (2004, p. 53),

A importância de balanços periódicos do estado de coisas vigente numa área de pesquisa é múltipla. Eles podem detectar teoria e método dominantes; pôr em relevo aspectos do objeto de estudo que se esboçam nas entrelinhas das novas pesquisas; revelar em que medida a pesquisa recente relaciona-se com a anterior e vai tecendo uma trama que permita avançar na compreensão do objeto de estudo pela via do real acréscimo ao que já se conhece ou da superação de concepções anteriores [...] Nesse tecido, sempre em formação, reside a possibilidade de evitar

a cristalização do conhecimento e de fazer da pesquisa espaço de produção de saber, que tem como essência o constante movimento.

Com isso, fica clara a importância de revisitar a produção científica, pois a ciência não é estática, mas dinâmica, móvel, e precisa ser repensada para um contexto social em constante movimento e transformação.

3 | PROCEDIMENTOS DE BUSCA E IDENTIFICAÇÃO DOS TRABALHOS NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

Considerando a importância de revisitar a produção científica, o presente estudo foi realizado com base nas dissertações e teses disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. A opção por essa base se deu pelo fato desse repositório representar o atual estado de produção dos estudos e pesquisas realizadas no ambiente acadêmico sobre a evasão escolar no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado. Para a busca dos trabalhos optamos pela definição dos seguintes descritores: “evasão” e “curso técnico”, o que resultou em mais de 4.500 trabalhos.

Devido ao elevado número de teses e dissertações encontradas nesse primeiro momento, optou-se por fazer um recorte temporal de 2014 a 2019, a fim de identificar os estudos mais recentes. Desse filtro permaneceram 2.400 trabalhos, o que ainda é um número grande e impreciso, não necessariamente refletido a produção específica da área.. A partir dessas informações, foi necessário realizar um trabalho manual e analítico mais cuidadoso, a seleção passou a ser pelos títulos, considerando outros termos possíveis para o tema, tais como: permanência, êxito, fracasso, evadidos, sucesso, profissionalizante.

A análise de cada título era acompanhada da verificação do resumo da pesquisa, procurando identificar se a pesquisa havia sido realizada em curso técnico integrado ao Ensino Médio. Nos casos em que o resumo não apresentava informações suficientes, recorria-se a análise da introdução do trabalho. Ao final, foram identificados 13 trabalhos condizentes com a proposta do estudo. Entre os trabalhos identificados, todos são dissertações, conforme representado no quadro abaixo:

Nº	Autor (a)	Título	Ano	Instituição	PPG / Área de avaliação	Instrumento / Público
1	Lucimar de Freitas Novais	Educação Profissional: Uma Análise Sobre a Evasão e a Permanência no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Rondônia – Câmpus Colorado do Oeste.	2014	UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Educação Agrícola / Educação	Questionário e entrevista / Estudantes em curso e evadidos.
2	Cristiane das Neves	Ensino Médio Integrado e Fracasso Escolar: Um Estudo a Partir do Curso Profissionalizante em Informática no Instituto Federal do Acre-Câmpus Rio Branco	2014	UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Educação Agrícola / Educação	Questionário / Estudantes em curso e docentes.
3	Meire Satiko Fukusawa Yokota	Evasão no Ensino Técnico e Técnico Integrado ao Ensino Médio: Um Estudo de Caso nos Cursos Técnicos em Eletrônica, Informática e Mecatrônica da ETEC Jorge Street do Centro Paula Souza.	2015	UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora	Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública / Educação	Entrevista / Equipe de gestão. Análise documental.
4	Cergio Roberto Veiga	Fatores Predominantes da Evasão Escolar no Ensino Médio Integrado: Uma Proposta de Estratégia de Prevenção para o CEFET/RJ.	2016	UFF – Universidade Federal Fluminense	Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão / Interdisciplinar	Questionário por telefone/ Evadidos. Entrevista / Professores e coordenadores. Análise documental.
5	Igor Ghelman Sordi Zibenberg	Permanência e Êxito na Passagem Pelo Ensino Médio Integrado: Implicações do Capital Cultural e do Ofício de Aluno na Seletividade Escolar.	2016	UFRS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Educação / Educação	Questionário online e Entrevista / Estudantes em curso.
6	Alana Mendes da Silva	Evasão na Educação Profissional: Perfil e Motivações dos evadidos.	2017	UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros	Desenvolvimento Social / Interdisciplinar	Questionário / Evadidos. Investigação Documental.

7	Orico dos Santos Balta	Oportunidade Versus Evasão no Ensino Médio Integrado na Perspectiva dos Estudantes.	2017	UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	Educação / Educação	Questionário online, entrevista e narrativa / Estudantes em curso, egressos e docentes. Análise documental.
8	Francisco Antônio de Almeida	A Evasão Escolar em Uma Unidade do IFSP no Curso Técnico em Informática Integrado na Visão dos Discentes Evadidos: Um Estudo de Caso da Parceria IFSP e SEE-SP.	2017	UNIARA – Universidade de Araraquara	Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação / Educação	Questionário e entrevista / Evadidos Análise documental.
9	José Luis Nogueira Marques	Um Estudo Sobre a Evasão no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Amapá Campus Laranjal do Jari	2017	UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Educação Agrícola / Educação	Questionário / Egressos. Análise documental
10	Maiusa Ferraz Pereira Santos	Evasão e Reprovação Escolar nos Cursos Integrados do IFBA Campus Eunápolis	2017	UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz	Profissional em Educação / Educação	Questionário / Reprovados, APC e docentes. Grupo Focal / Estudantes em curso. Entrevista / Membros da gestão. Análise documental.
11	Lenon Araújo de Matos	Permanência no Ensino Médio Profissional: O caso do Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio	2018	PUC/RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Educação / Educação	Questionário presencial e online e entrevista / Estudantes em curso e evadidos. Pesquisa documental.
12	Fabiana Andréa Fracácio Frighetto	Os Desafios da Eficácia e o Problema da Evasão na Formação Técnica: Um Estudo Sobre o IFSP Sertãozinho/SP	2018	UFSCar – Universidade Federal de São Carlos	Gestão de Organizações e Sistemas Públicos / Administração	Questionário / Estudantes em curso. Análise documental.

13	Marcilene Dias Bruno de Almeida	Permanência e Êxito no Ensino Médio Integrado do IFG Uruaçu: Orientações para Qualificação e Acompanhamento de Estudantes	2019	UFG – Universidade Federal de Goiás	Ensino na Educação Básica / Educação	Questionário / Concluintes, familiares e servidores. Pesquisa documental.
----	---------------------------------	---	------	-------------------------------------	--------------------------------------	---

Quadro 1. Corpus de análise

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores.

O quadro, conforme verificado, foi composto por informações consideradas essenciais para a pesquisa, como: autoria, título, ano do depósito/conclusão, instituição em que a pesquisa foi realizada, o programa e sua área de avaliação e qual o instrumento utilizado para a pesquisa e a definição do público investigado. A partir desses elementos, foi possível realizar a análise da proposta conforme poderá ser verificado na sequência.

4 | SEMELHANÇAS E DIVERGÊNCIAS NOS RESULTADOS DAS PESQUISAS

Dentre as dissertações identificadas e analisadas, a maioria foi desenvolvida em Programas de Pós-Graduação na área da Educação, sendo somente 2 dissertações pertencentes a programas interdisciplinares. Quanto ao lócus das pesquisas, 11 foram realizadas em Institutos Federais, 1 em Escola Técnica Estadual e 1 em Centro Federal de Educação Tecnológica. Quanto aos autores, todos atuam na área da Educação, sendo que somente 1 não possui vínculo empregatício no lócus da pesquisa que realizou. Além disso, chama a atenção o fato de que o maior número de dissertações defendidas se concentra no ano de 2017, momento em que o ensino técnico de nível médio integrado refletia sua consolidação de atuação após significativo processo de expansão.

As dissertações apresentam basicamente duas categorias temáticas: Novais (2014), Neves (2014), Yokota (2015), Veiga (2016), Silva (2017), Almeida (2017), Marques (2017), Santos (2017) e Balta (2017) apresentam o enfoque específico na evasão, enquanto Zibenberg (2016), Matos (2018), Frighetto (2018) e Almeida (2019) enfocam suas temáticas na permanência e êxito dos estudantes, correlacionando à evasão.

As problemáticas que norteiam as pesquisas, se pautam, de modo geral, em inquerir quais fatores influenciam na evasão e na permanência dos estudantes nos cursos analisados. Para se chegar a essa problemática geral, os autores apresentam questões mais específicas. Yokota (2015, p. 15) questiona como ocorre o processo da evasão nas instituições de ensino, Novais (2014, p. 12) amplia a questão perguntando ainda, qual caminho seguir para superá-la e Silva (2017, p. 17), parte da indagação de como conceituar evasão. A autora segue inquerindo se os motivadores da evasão

são internos ou externos à instituição. Quando internos, indaga se existem estratégias institucionais sendo desenvolvidas que previnam a evasão. E, assim como Matos (2018, p. 19), a autora questiona qual perfil – social, econômico e cultural – dos estudantes. Já Veiga (2016, p. 19) amplia o questionamento sobre até que ponto esse perfil influencia na evasão e como responsabilizar os agentes desse processo.

No concernente ao ingresso, permanência e êxito, Marques (2017, p. 2) problematiza as principais dificuldades encontradas pelos alunos ao ingressarem nos cursos técnicos integrados. Diante dessas dificuldades e oportunidades, Balta (2017, p. 15) questiona quais as possibilidades em ajustar a permanência ao acesso dos estudantes. Neves (2014, p. 4) e Matos (2018, p. 19) inquerem quais motivos levam os estudantes a escolher determinada instituição e determinado curso e quais expectativas possuem quanto ao futuro acadêmico e profissional. Nesse sentido, Matos (2018, p. 20) apontando a necessidade de verificar se essas expectativas influenciam na permanência e em que medida as ações da Assistência Estudantil favorecem a permanência dos alunos. Já Frighetto (2018, p. 20) procura investigar o nível de satisfação dos estudantes com a instituição de ensino e com o currículo do curso. Na mesma direção, Zibenberg (2016, p. 16 – 17) complementa averiguando como as instituições podem evitar a reprovação e potencializar a permanência. Por fim, em termos de iniciativas das instituições, Almeida (2019, p. 23) investiga como o acompanhamento discente contribui para a permanência e êxito dos estudantes.

Visando responder os questionamentos e propósitos de investigação supracitados, os autores estabelecem seus objetivos gerais: Frighetto (2018, p. 20 – 21) focou em apreender o perfil dos estudantes e analisar os índices de evasão. Para além do índice, Yokota (2015, p. 15) e Silva (2017, p. 16) propuseram analisar o fenômeno da evasão como um todo. Dentro desse fenômeno, Almeida (2017, p. 21) e Marques (2017, p. 2) buscaram identificar especificamente as causas da evasão. Santos (2017 p. 17) amplia esse objetivo visando identificar também as causas da reprovação. Além de identificar as causas da evasão, Veiga (2016, p. 18) Almeida (2019, p. 20) objetivaram também propor estratégias de intervenção que possibilite a permanência dos estudantes, combatendo assim a evasão. Ainda no contexto de estudar a evasão, Novais (2014, p. 12) propôs analisar a formação oferecida pela instituição a partir das concepções dos alunos.

Pelo aspecto da permanência, Balta (2017, p. 16) visou averiguar a contradição existente entre a oportunidade de ingresso e a não permanência dos estudantes. De modo mais específico quanto aos agentes nesse processo, Zibenberg (2016, p. 16 – 17) objetivou identificar quais iniciativas do Estado e da família que auxiliam no acesso e permanência dos estudantes. Tratando diretamente com os estudantes, Neves (2014, p. 4) propôs investigar sobre a motivação e a percepção dos alunos no curso, enquanto Matos (2018, p. 19) buscou analisar os fatores que influenciam na permanência dos estudantes.

Para se chegar às respostas das problemáticas, atingindo seus respectivos

objetivos, os autores utilizaram-se de metodologias quantitativas e qualitativas, realizadas por meio de pesquisas bibliográficas e de campo. Os instrumentos utilizados e o público das pesquisas variaram de acordo com a quadro 1. A internet, mais especificamente o *facebook*, e-mail e aplicativos de smartphone, foi utilizada como meio para se chegar ao público-alvo, quando este não estava mais na instituição.

Após o levantamento de dados realizado pelos autores, vários foram os resultados obtidos. Nesse momento serão apresentados apenas os resultados obtidos quanto à evasão e à permanência nos cursos técnicos de nível médio integrado, uma vez que algumas dissertações apontam dados de cursos de outras modalidades também. Os fatores apontados podem ser categorizados em motivadores individuais, motivadores internos e externos à instituição.

Dentre os fatores individuais, Matos (2018, p. 160 – 161), Veiga (2016, p. 84), Santos (2017, p. 188 – 189), Almeida (2017, p. 132) e Silva (2017, p. 133) apresentam enquanto fator motivador da evasão, a dificuldade de aprendizagem nas disciplinas. Os três últimos autores também elencam a questão da vulnerabilidade socioeconômica. Almeida (2017, p. 130) apresenta ainda a dificuldade de adaptação nessa modalidade de ensino e a influência dos pais no momento de ingressar e sair da instituição (p.132). Veiga (2016, p. 84) destaca como principal motivo da evasão o interesse em cursar somente o ensino médio, mas, elenca ainda a questão da distância entre a residência e a escola e, assim como Matos (2018, p. 160 – 161) e Neves (2014, p. 51) o fato da não identificação com o curso. Outro critério apresentado foi a defasagem de aprendizagem no ensino fundamental, citado por Novais (2014, p. 123 – 124), Silva (2017, p. 133) e Santos (2017, p. 188 – 189). A última autora apresenta ainda a questão da falta de compromisso por parte dos estudantes. Matos (2018, p. 160 – 161) e Silva (2017, p. 133) citam o medo da reprovação e Neves (2014, p. 51) destaca o cansaço e sensação de desamparo por parte dos estudantes.

Ainda nos aspectos individuais, Almeida (2019, p. 172 – 173) elenca, enquanto motivadores da permanência, o desejo de se formar em uma instituição federal, o objetivo de obter um melhor preparo para o vestibular, o fato de não ter reprovado ou ficado em dependência, poder se dedicar somente aos estudos, ter acesso a computador e internet em casa, o apoio familiar e de amigos – apresentado também por Novais (2014, p. 123 – 124), que destaca ainda o fato do esforço individual em prol de bons resultados. Zibenberg (2016, p. 99) elenca também a questão da influência do capital cultural e fatores socioeconômicos. Almeida (2019, p. 172 – 173) enfatiza para a questão do desejo da conclusão do curso em primeiro lugar e a participação da família no contexto escolar.

Com relação ao fator vulnerabilidade socioeconômica, houve divergência nos resultados encontrados. Silva (2017, p. 133) defende que, “o perfil dos evadidos se caracteriza por sua vulnerabilidade socioeconômica, sendo, em sua maioria, oriundos de famílias de baixa renda”. Concordando com essa ideia, Zibenberg (2016, p. 99) destaca que “há fortes indícios de relação entre o capital cultural dos estudantes e

sua origem socioeconômica com sua permanência e seu êxito escolar”. Por outro lado, Veiga (2016, p. 84) destaca que “verificou-se nesta pesquisa, ao contrário do encontrado na literatura, que o perfil da maioria dos alunos evadidos não está relacionado às classes mais pobres”.

Quanto aos motivadores da evasão internos à instituição, as questões relacionadas ao currículo ganham destaque. Matos (2018, p. 160 – 161), Santos (2017, p. 188 – 189), Almeida (2017, p. 130), Silva (2017, p. 133), Balta (2017, p. 139), Almeida (2019, p. 172 – 173) e Novais (2014, p. 123 – 124) destacam que os resultados apontam para um currículo sobrecarregado de disciplinas, que não integra os conteúdos do núcleo comum aos específicos das disciplinas técnicas, motivando a evasão. Relacionado a isso, Matos (2018, p. 160 – 161) elenca o fato do excesso de atividades, complementado por Almeida (2019, p. 172 – 173) que associa isso à escassez de tempo para a dedicação a outras atividades relacionadas à pesquisa e extensão, por exemplo. O autor apresenta também, a extensa carga horária dos cursos, assim como, Silva (2017 p. 133); a reprovação, destacada também por Marques (2017, p. 61), como principal fator da evasão; o alto nível de exigência dos professores, que nem sempre vêm associados aos instrumentos de gestão pedagógica de que a instituição dispõe a fim de promover a permanência e êxito dos estudantes; a falta de aulas práticas e as greves. Frighetto (2018, p. 165), por sua vez, destaca a fragilidade no atendimento diversificado ao perfil dos discentes e a falta de comunicação e integração entre a escola e os estudantes. Novais (2014, p. 123 – 124) elenca a falta de envolvimento com a realidade dos estudantes e a relação conflituosa entre servidores e estudantes. Neves (2014, p. 51) apresenta a falta de infraestrutura e o fato dos professores se sentirem cansados e desamparados. Já Santos (2017, p. 188 – 189) ressalta a questão didático-pedagógica e Balta (2017, p. 139) o discurso da qualidade do ensino que exclui os que não conseguem acompanhar.

Com relação aos motivadores da permanência, associados a questões internas à instituição, Matos (2018, p. 160 – 161) e Almeida (2019, p. 174) destacam a qualidade do ensino ofertado, a estrutura física e os recursos materiais e tecnológicos de alta qualidade, as bolsas e auxílios provenientes da assistência estudantil e o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, por sua qualificação e relação com os estudantes. Matos (2018, p. 160 – 161) elenca também o acesso aos dirigentes da instituição, o modelo de formação voltada à autonomia discente, as atividades e projetos de pesquisa e extensão, as viagens e visitas técnicas, a participação dos alunos por meio de representações estudantis nas decisões da escola e a oferta de alimentação e transporte gratuitos para todos os alunos. Enquanto Almeida (2019, p. 174) apresenta ainda a questão do atendimento individualizado dos professores, a participação nos projetos de ensino e a orientação educacional e acompanhamento pedagógico oferecidos pela escola.

No concernente aos fatores externos à instituição, o perfil dos professores aparece enquanto “antagônico” à questão da evasão e da permanência dos estudantes

(YOKOTA, 2015, p. 87). Motivador da evasão quando falta clareza nas exposições do conteúdo, falta de preparação das aulas e falta de motivação do professor. A autora salienta que “isto poderia indicar uma deficiência na formação docente para o ensino técnico”, devido ao fato deste docente não precisar ser necessariamente licenciado, uma vez que a titulação exigida para investidura no cargo é possuir graduação na área técnica específica. Motivador da permanência, quando há um comprometimento do docente no processo formativo, contribuindo diretamente para sanar as dificuldades encontradas pelos estudantes, com base em sua qualificação profissional, por meio de metodologias que propiciem a qualidade das aulas, conforme destacado por Almeida (2019, p. 174).

Segundo Maria Minayo (2009, p. 27), “o ciclo nunca se fecha, pois toda pesquisa produz conhecimentos afirmativos e provoca mais questões para aprofundamento posterior. A ideia do ciclo se solidifica não em etapas estanques, mas em planos que se complementam”. Seguindo essa ideia, a análise das obras evidenciam a atenção para as possibilidades de novos estudos na área. Matos (2018, p. 161) alerta para a necessidade de investigar “a relação entre o perfil individual dos alunos, a sua origem escolar e a forma de ingresso ao curso com os fatores de permanência”, bem como, à importância de se estudar “a proposta curricular com horário integral para o ensino médio”. Corroborando com a importância de novos estudos acerca do currículo, Silva (2017, p. 135) cita ainda a relevância em pesquisar “o processo de avaliação dos estudantes e a perspectiva da evasão a partir do olhar da instituição”.

Com relação à constituição do perfil individual dos alunos, Zibenberg (2016, p. 101) apresenta como um possível objeto de pesquisa para estudos posteriores, um “percurso investigativo que se volte mais especificadamente às configurações familiares e as suas relações existentes com os estudantes, tentando verificar com mais precisão a efetivação da constituição de um habitus estudantil dos egressos do ensino médio integrado”.

Os pesquisadores Veiga (2016, p. 85), Marques (2014, p. 61) e Frighetto (2018, p. 168) sugerem a realização de pesquisas com os egressos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, analisando “seus posicionamentos na sociedade por decorrência da formação profissional” (VEIGA, 2016, p. 85); se o egresso “ingressa imediatamente no mercado de trabalho” ou “dá continuidade nos estudos, através de cursos superiores” (MARQUES, 2014, p. 61); bem como, se a formação nestes cursos possibilita aos egressos “uma condição diferenciada neste mercado que lhe oportunize mobilidade social, ideia original deste trabalho” (FRIGHETTO, 2018, p. 168).

Assim sendo, Veiga (2016, p. 85-86) destaca ainda a relevância de se ampliar os estudos sobre as questões da evasão dentro dos diferentes contextos de uma mesma instituição, Para tanto, ele propõe pesquisas em cursos com carga horária diferente, modalidades de oferta distintas e em outros níveis de ensino.

Já Marques (2014, p. 61) defende que é propício a realização de estudos acerca

de uma “análise comparativa entre o desempenho acadêmico dos estudantes que vem da rede privada e pública”, pois isso contribuiria para a compreensão do fenômeno da evasão, bem como, à formulação de propostas mais assertivas de combate à evasão.

Desta forma consideramos a importância de analisar o fenômeno da evasão por meio de diferentes olhares. É nesse sentido que Frighetto (2018, p. 168) evidencia a necessidade da realização de pesquisas que busquem os motivos da evasão “diretamente com os alunos evadidos [...] incluindo também uma pesquisa com o corpo docente, administrativo e equipe gestora a fim de se obter a visão destes sobre o problema da evasão”. Outra sugestão da autora é a realização de estudos sobre “o comportamento dos índices da evasão e das características do ensino desde o período das Escolas Técnicas Federais até a constituição dos Institutos Federais”.

Já Almeida (2019, p. 175) afirma a existência de cinco aspectos que devem ser analisados acerca da evasão em estudos futuros: o currículo dos cursos técnicos integrados, a fim de torná-los mais pertinente à proposta de formação integral; as metodologias e ações docentes voltadas à verticalização, no combate à evasão; a relação entre reprovação enquanto justificativa de compromisso à qualidade do ensino, recaindo somente sobre o discente a responsabilidade pelo fracasso escolar; a importância do acompanhamento pedagógico dos ingressantes; e o comprometimento de todos que fazem parte do processo formativo, pais, alunos, docentes, técnicos e gestores, no concernente a uma proposta de diálogo convergente de combate à evasão.

Outros temas de relevância a serem pesquisados, dentro do contexto da evasão escolar nos cursos técnicos integrados, são evidenciados por Yokota (2015, p. 88): “a capacitação docente da instituição e seu reflexo na evasão discente” e “as percepções dos alunos do Ensino Fundamental quanto ao Ensino Técnico de nível médio”.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas dissertações analisadas, acreditamos que, por se tratar de algo complexo, o fenômeno da evasão nos cursos técnicos integrados ao ensino médio cinge questões em diferentes direções e aspectos variados, como: individuais, institucionais, sociais, econômicos, culturais, políticos, estruturais, pedagógicos, educacionais, entre outros. Portanto, é preciso envolver a maior parte dos agentes enredados no processo formativo, na busca pelo combate à evasão.

Com isso, é primordial uma proposta de currículo que propicie uma formação integral de fato, que se articule entre o ensino propedêutico e ensino técnico, englobando, além de componentes curriculares, aspectos culturais, esportivos, de pesquisa, extensão e inovação, buscando sempre compreender e atender as necessidades individuais de cada estudante, frente à diversidade social, cultural e econômica, existente nas escolas.

Observando os *lócus* das pesquisas realizadas e os resultados apresentados

dentro de cada contexto, destacamos a importância da realização de estudos dessa temática em outras instituições de ensino que ainda não foram contempladas, pois, cada uma tem uma realidade diferente a ser considerada e, quanto mais visões acerca do fenômeno da evasão forem conhecidas, mais possibilidades de intervenção podem ser identificadas a fim de criar políticas públicas de combate à evasão.

Ao analisar as abordagens acerca do fenômeno da evasão, apresentadas nas dissertações elencadas, consideramos ser relevante para estudos futuros, investigar, junto aos evadidos, não somente os fatores que os levaram a deixar o curso, mas também, o que, na visão deles, poderia ter sido feito para que a evasão tivesse sido evitada.

Ao realizarmos o estudo do “estado da arte” acerca da temática “evasão no ensino técnico integrado ao ensino médio” foi possível analisar o fenômeno da evasão sob múltiplos olhares e contextos, por meio de metodologias e instrumentos empregados para a realidade de cada caso. O estudo permitiu aferir as lacunas para estudos futuros sobre a temática, dentro dos seus mais variados reflexos no contexto educacional e social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Francisco Antonio de. **A evasão escolar em uma unidade do IFSP no curso Técnico em Informática integrado na visão dos discentes evadidos**: um estudo de caso da parceria IFSP e SEE-SP. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, 2017.

ALMEIDA, Marcilene Dias Bruno de. **Permanência e êxito no ensino médio integrado do IFG Uruaçu**: orientações para qualificação e acompanhamento de estudantes. Dissertação – Universidade Federal de Goiás, Centro de Pesquisa à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Goiânia, 2019.

ANGELUCCI, Carla Biancha; KALMUS, Jaqueline; PAPARELLI, Renata e PATTO, Maria Helena Souza. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 51-72, jan./abr. 2004

BALTA, Orico dos Santos. **Oportunidade versus evasão no ensino médio integrado na perspectiva dos estudantes**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba, Paranaíba, 2017.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em: 15 de abril de 2019.

FRIGHETTO, Fabiana André Fracácio. **Os desafios da eficácia e o problema da evasão na formação técnica**: um estudo sobre o IFSP Sertãozinho/SP. Dissertação Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, São Carlos, 2018.

MARQUES, José Luis Nogueira. **Um Estudo sobre a evasão no ensino integrado do Instituto**

Federal do Amapá, Campus Laranjal do Jari. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2014.

MATOS, Lenon Araújo. **Permanência no ensino médio profissional:** o caso do Instituto Federal Fluminense campus Cabo Frio. Dissertação – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência.** Edição revista e modificada pelo Autor. Tradução Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória, 8ª ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2005.

NAJMANOVICH, Denise. **Mirar con nuevos ojos:** nuevos paradigmas en la ciencia y pensamiento complejo. Colección Sin Fronteras. 1 ed. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2008.

NEVES, Cristiane das. **Ensino Médio Integrado e Fracasso Escolar:** um estudo a partir do curso profissionalizante em informática no Instituto Federal do Acre – Câmpus Rio Branco. Dissertação – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Mestrado em Educação Agrícola, Seropédica, 2014.

NOVAIS, Lucimar de Freitas. **Educação profissional:** uma análise sobre a evasão e a permanência no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Rondônia – Câmpus Colorado do Oeste. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2014.

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em revista**, v. 1, n. 1, 2005.

SANTOS, Maiusa Ferraz Pereira. **Evasão e reprovação escolar nos cursos integrados do IFBA campus Eunápolis.** Dissertação – Universidade Estadual de Santa Cruz. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Educação Básica – PPGÉ, Mestrado Profissional em Educação, Ilhéus, 2017.

SILVA, Alana Mendes da. **Evasão na educação profissional:** perfil e motivações dos evadidos. Dissertação – Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social/PPGDS, Montes Claros, 2017.

VEIGA, Cergio Roberto. **Fatores predominantes da evasão escolar no ensino médio integrado:** uma proposta de estratégia de prevenção para o CEFET/RJ. Dissertação – Universidade Federal Fluminense. Escola de Engenharia, Niterói, 2016.

YOKOTA, Meire Satiko Fukusawa. **Evasão no Ensino Técnico e Técnico Integrado ao Ensino Médio:** um estudo de caso nos cursos Técnicos em Eletrônica, Informática e Mecatrônica da ETEC Jorge Street do Centro Paula Souza. Dissertação – Universidade Federal de Juiz de Fora, CAEd – Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Juiz de Fora, 2015.

ZIBENBERG, Igor Ghelman Sordi. **Permanência e Êxito na Passagem pelo Ensino Médio Integrado:** implicações do capital cultural e do ofício de aluno na seletividade escolar. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Artesanato 308, 309, 310, 311, 312, 317, 318, 319

Avicena 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

B

Bem-estar 170, 171, 172, 176, 178, 182, 183, 222, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306

Big data 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

C

Coleta de dados 33, 129, 146, 148, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

Competitiveness 190

Conflitos emocionais 33, 36, 37, 43

D

Desenvolvimento sustentável 242, 243, 244

Design 57, 58, 59, 62, 241, 290, 291, 292, 298, 305, 306, 318

Didática 13, 14, 16, 19, 129, 203

Direito e Arte 230

Disposições sociais 157, 162, 163

E

Educação do campo 261, 267, 268, 273

Ensino de ciências 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 155, 272, 273

Ensino técnico integrado 82, 94

Entrevista 4, 12, 37, 65, 71, 72, 73, 78, 86, 87, 102, 113, 197, 208, 226, 246, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Envelhecimento 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Ergonomia 57, 58, 59, 62

Estética da recepção 4, 5, 52

Estrutura familiar 72, 73, 79, 117, 121

F

Famílias homoafetivas 117, 118, 122

Felicidade 181, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307

Filosofia árabe 210

Formação do leitor 45, 46, 47, 55

Fracasso escolar 66, 67, 69, 72, 80, 86, 93, 94, 95, 106, 108, 109, 110, 111, 116, 262

G

Gêneros digitais 96, 98, 99, 101, 103, 104

Geometria espacial 146, 147, 154, 155

H

Hanseníase 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

História de vida 249, 250, 257, 258, 259, 260, 285, 286

L

Letramento 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Letramento digital 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

M

Momentos pedagógicos 146, 148, 154

Motivação 54, 73, 78, 79, 89, 92, 109, 127, 177, 178, 265, 270

Música 7, 10, 18, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 42, 43, 44, 124, 254, 255

O

Observação relacional 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

P

Plano de Conteúdo (PC) 133

Plano de Expressão (PE) 133

R

Rejeição 221

Rendimento escolar 76, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115

S

Superação 66, 84, 127, 128, 129, 131, 178

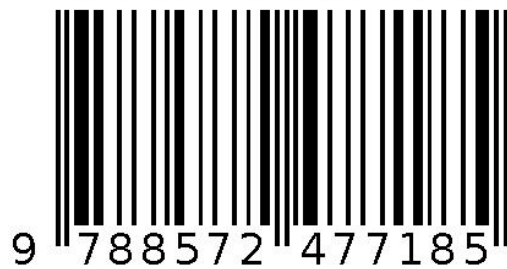
T

Técnica inovadora 22, 23

Terapia Assistida por Animais (TAA) 170, 172, 184, 186, 187, 188

Tratamento intensivo 22, 23, 25, 30

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-718-5



9 788572 477185